

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Dec 14, 2023

Câncer de pâncreas

O câncer pancreático é uma doença grave. Se lhe disseram que você tem esse tipo de câncer, você provavelmente se sentirá ansioso sobre o que acontecerá com você.

Se o câncer for detectado precocemente, a cirurgia para removê-lo pode ajudá-lo a viver mais. Se o câncer estiver mais avançado, esse tipo de câncer é muito mais difícil de tratar.

O que é câncer pancreático?

O pâncreas fica logo atrás do estômago. É uma glândula que ajuda a decompor os alimentos que você ingere. Ele também ajuda a usar a energia que você obtém dos alimentos.

Normalmente, as células do corpo crescem e morrem de forma controlada. Mas se você tiver câncer de pâncreas, algumas das células do pâncreas começam a crescer fora de controle. Elas formam um nódulo chamado **tumor**.

As células do tumor podem se desprender, viajar pelo corpo e causar cânceres em outras partes do corpo (chamadas **metástases**).

Não sabemos por que algumas pessoas têm câncer de pâncreas e outras não. Mas é mais comum em pessoas mais velhas, em pessoas que fumam e em pessoas com familiares que tiveram esse tipo de câncer.

Quais são os sintomas?

Nos estágios iniciais, o câncer de pâncreas geralmente não causa nenhum sintoma, embora algumas pessoas apresentem sintomas gerais, como mal-estar ou perda de peso.

A maioria das pessoas apresenta os primeiros sintomas quando o câncer cresce e se espalha. Por exemplo, se o tumor bloquear parte do fígado, você poderá ter:

- Pele amarela (icterícia)
- urina escura
- Fezes de cor clara e

Câncer de pâncreas

- Coceira.

À medida que o tumor cresce, você pode:

- Sentir dor nas costas ou no abdômen
- Sentir-se muito cansado
- Perder o apetite e
- Perder peso.

Danos às células do pâncreas podem fazer com que você desenvolva diabetes.

Se o tumor bloquear o tubo que transporta o alimento do estômago para as partes inferiores do sistema digestivo, você poderá sentir-se mal e vomitar.

Esses sintomas podem ser causados por outras doenças menos graves do que o câncer pancreático. Mas é importante não ignorá-los. Quanto mais cedo o médico os verificar, mais rapidamente você poderá receber tratamento.

O câncer pancreático pode ser difícil de diagnosticar. Se o médico achar que seus sintomas podem ser causados por câncer de pâncreas, você será encaminhado a médicos especialistas para fazer exames.

Os médicos descobrirão se você tem câncer de pâncreas com base em:

- Seus sintomas
- Um exame físico
- Exames de sangue e
- Exames para examinar as partes internas do corpo ao redor do estômago.

Também pode ser necessário coletar uma amostra de células do pâncreas (uma **biópsia**) para que sejam testadas quanto à presença de células cancerígenas.

Se os médicos tiverem certeza, com base em outros exames, de que você tem câncer de pâncreas e quiserem operá-lo para removê-lo, talvez não seja necessária uma biópsia. Durante a operação, os médicos examinarão o tumor e farão exames para detectar o câncer.

Quais tratamentos funcionam?

Seu tratamento dependerá do **estágio** do câncer pancreático. O estágio do câncer descreve o grau de disseminação do câncer.

- Os cânceres **em estágio inicial** não se espalharam para fora do pâncreas ou não se espalharam muito.
- Os cânceres **em estágio mais avançado** se espalharam para outras partes do corpo.

Cirurgia para remover o câncer

Se o câncer de pâncreas estiver em estágio inicial, talvez seja possível fazer uma cirurgia para remover parte ou todo o pâncreas.

Câncer de pâncreas

Há diferentes maneiras de fazer a operação, dependendo de onde o câncer está no pâncreas.

A operação mais comum é a remoção da parte do pâncreas chamada de **cabeça**. O cirurgião também removerá partes de outros órgãos próximos, como o duodeno (a primeira parte do intestino delgado).

O médico poderá informar se o câncer é adequado para a cirurgia e como ela poderá ajudá-lo.

Infelizmente, a cirurgia não funciona para todos que são diagnosticados com câncer em estágio inicial. Algumas células cancerosas podem já ter entrado na sua corrente sanguínea antes da cirurgia, mas não apareceram nos exames.

Essas células podem ter viajado pelo seu corpo e causado cânceres em outros locais. A cirurgia no pâncreas não pode eliminar esses cânceres.

A cirurgia para remover o câncer pancreático é uma operação de grande porte. Você precisará de um **anestésico geral** para mantê-lo adormecido durante a cirurgia. E é provável que você precise de algumas semanas no hospital para se recuperar.

Problemas(**complicações**) podem ocorrer durante ou após a operação. Por exemplo, é possível que os líquidos normalmente contidos no pâncreas vazem para o corpo. Isso pode danificar outras partes do corpo próximas.

Outras possíveis complicações incluem:

- Sangramento
- Uma infecção, e
- Inflamação (inchaço).

Seu médico conversará com você sobre possíveis complicações. Eles também falarão sobre o que pode ser feito para gerenciar quaisquer problemas que possam ocorrer.

Quimioterapia, radioterapia e quimiorradioterapia

Esses tratamentos são ocasionalmente usados antes da cirurgia para reduzir o câncer e facilitar sua remoção. Mais comumente, eles são usados após a cirurgia para ajudar a matar as células cancerígenas que foram deixadas para trás pela operação.

Esses tratamentos também são frequentemente oferecidos a pessoas que não podem se submeter a uma cirurgia para ajudar a controlar seus sintomas.

A quimioterapia usa medicamentos para matar as células cancerígenas. Provavelmente, esses medicamentos serão administrados diretamente na sua corrente sanguínea por meio de um tubo fino inserido em uma veia (infusão intravenosa).

A radioterapia mata as células cancerosas direcionando raios X de alta energia para as partes do corpo onde pode haver câncer. Quando esses tratamentos são usados em

Câncer de pâncreas

conjunto, são chamados de **quimiorradioterapia**. Normalmente, a quimiorradioterapia só é oferecida se o câncer não tiver se espalhado para outros locais além do pâncreas.

Esses tratamentos podem causar **efeitos colaterais**. Pode ser difícil lidar com isso. Você e seus médicos discutirão os possíveis benefícios e riscos do tratamento para que você possa decidir o que é certo para você.

Alguns outros tipos de tratamentos podem ser oferecidos se os exames mostrarem que você tem um tipo de câncer que pode responder a eles. Eles são adequados apenas para algumas pessoas e se você já tiver feito quimioterapia. E esses tratamentos também podem causar efeitos colaterais.

Outros tratamentos para ajudar com os sintomas

A cirurgia para remover o câncer, a quimioterapia e a radioterapia podem ajudar a melhorar os sintomas. Seu médico também pode recomendar os seguintes tratamentos.

Medicamentos para ajudar com a dor

As pessoas com câncer pancreático às vezes sentem dor no abdômen, nas costas ou em ambos.

Se tiver dor, não deixe de conversar com seus médicos. Há uma variedade de medicamentos para dor que podem ajudar, desde aqueles que você pode comprar até medicamentos mais fortes que um médico pode prescrever para você.

Se um medicamento não ajudar o suficiente, seu médico pode recomendar outras opções.

Medicamentos para ajudar na digestão

O pâncreas ajuda a digerir os alimentos, mas pode não ser capaz de fazer seu trabalho muito bem se você tiver câncer de pâncreas ou se tiver passado por uma cirurgia.

Para ajudar, os médicos recomendam tomar **suplementos de enzimas pancreáticas**.

Eles podem melhorar sua digestão e ajudá-lo a manter um peso saudável. Seus médicos também monitorarão sua dieta. Eles podem aconselhá-lo a consultar um nutricionista ou recomendar outros suplementos.

Tratamentos para ajudar com bloqueios

Alguns sintomas comuns do câncer de pâncreas são causados pelo bloqueio, pelo câncer, de um tubo que conecta o fígado ao sistema digestivo. Esse tubo é chamado de ducto biliar comum.

Se ele ficar bloqueado, pode causar:

- Icterícia (amarelamento da pele)
- Coceira
- náuseas e

Câncer de pâncreas

- Sensação de desconforto no abdômen ou no sistema digestivo.

Se for possível fazer uma cirurgia para remover o câncer, isso deverá remover o bloqueio.

Mas se você não puder fazer essa cirurgia, ou não puder fazê-la imediatamente, seus médicos podem recomendar a colocação de um pequeno tubo (chamado **stent**) dentro do ducto para abri-lo.

Outra forma de os médicos aliviarem o bloqueio do ducto biliar é um cirurgião cortar o tubo logo acima do bloqueio e reconectá-lo entre o fígado e o sistema digestivo. Isso é chamado de **bypass biliar**.

Participar de estudos clínicos

Os médicos ainda estão aprendendo quais tratamentos funcionam melhor para o câncer de pâncreas. Há muitos estudos em andamento testando novos tratamentos.

Normalmente, a única maneira de obter um desses tratamentos é participando de um **estudo clínico**. Seu médico poderá informá-lo se há estudos em andamento na sua região que possam ser adequados para você.

Mas lembre-se de que talvez você não receba o novo tratamento quando participar de um estudo clínico. Os estudos geralmente comparam um novo tratamento com um tratamento padrão. Ninguém sabe antes do estudo qual tratamento receberá. Eles também não sabem se um pode funcionar melhor do que o outro.

O que vai acontecer comigo?

Não é possível dizer exatamente o que acontecerá com você, pois o câncer de pâncreas afeta cada pessoa de forma diferente. Há histórias impressionantes de sucesso, e algumas pessoas vivem por muitos anos.

No entanto, em cerca de metade das pessoas que descobrem que têm câncer de pâncreas, ele já se espalhou demais para que a cirurgia funcione. Em geral, essas pessoas não vivem mais do que seis meses.

Mesmo aqueles que podem ser submetidos à cirurgia para remover o câncer não costumam viver mais do que alguns anos.

Outros tratamentos além da cirurgia não curarão o câncer. Mas os tratamentos podem ajudar a reduzir o tumor, retardar o crescimento do câncer e melhorar os sintomas.

Onde obter mais ajuda

Há muitas instituições de caridade e grupos de apoio para pessoas com câncer de pâncreas e suas famílias. No Reino Unido, por exemplo, a Pancreatic Cancer UK (pancreaticcancer.org.uk) fornece informações sobre o câncer de pâncreas, incluindo detalhes sobre as pesquisas mais recentes, bem como suporte para pacientes e cuidadores.

Você pode perguntar a seus médicos e enfermeiros quais recursos estão disponíveis em sua região.

Câncer de pâncreas

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

